

Roberto de Souza Rodrigues

APRESENTAÇÃO:

Pós-Doutor André Gonçalo Dias Pereira

Professor da Universidade de Coimbra,
Presidente do CDB e Vice-Presidente do CNECV

PREFÁCIO: **Rony Vainzof**

Advogado, Árbitro de Direito Digital e
Proteção de Dados e Conselheiro da CNPD / Cniber

POSFÁCIO: **Sauvei Lai**

Promotor de Justiça do MPRJ
e Presidente da Comissão Permanente
de Estudos em Direito Digital do MPRJ.

Algoritmos e Direitos Humanos

Os parâmetros para
uma regulação perante
o Desconhecido

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2025

Sumário

Introdução	1
1 Os Direitos Humanos na Fronteira do Desconhecido	9
1.1 Definições de algoritmo	9
1.2 Evolução histórica dos algoritmos.....	12
1.3 Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse Algorítmico	20
1.3.1 Viés algorítmico.....	20
1.3.2 Opacidade algorítmica (ou caixa opaca)	32
1.3.2.1 A opacidade “natural”	38
1.3.2.2 A opacidade “artificial”	41
1.3.3 Desalinhamento.....	48
1.3.4 Bolhas de filtro e câmaras de eco	56
2 Os Direitos Humanos estão para trás	65
2.1 Da globalização a exponencialidade	66
2.2 Da exponencialidade ao capitalismo de vigilância	71
2.3 Do capitalismo de vigilância a economia da atenção.....	75
2.4 Necessidade regulatória	91
2.5 Dilema de collindrige.....	97
2.6 Sandbox como Deus <i>Ex Machina</i>	102

3 Em Busca de uma Proteção Possível dos Direitos Humanos Perante a Conjuntura Algorítmica	107
3.1 As bases dos direitos fundamentais para o digital.....	107
3.2 A União Europeia: a construção de um ecossistema	113
3.3 Admirável Mundo Novo – DSA e IA Act.....	129
3.3.1 DSA (<i>Digital Services Act</i>)	131
3.3.2 EU AI ACT – (<i>Artificial Intelligence Act of European Union</i>).....	136
3.4. Portugal – um estudo de caso	150
3.5 Entre paradigmas e dispositivos – a importância do ecossistema holístico europeu para o mundo	161
3.6 Brasil - o retorno do Estado.....	169
Conclusão	189
Posfácio.....	191
Referências.....	195